

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: NÍVEIS DE ANSIEDADE DAS MÃES DE CRIANÇAS COM COVID-19 NUMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

Relatoria: Jade Elizabeth Prado dos Santos
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Daisyanne Augusto de Sales Santos

Autores: Nágila Lima Fontenele
Isabela Araújo Linhares Castro
Felipe Moreira de Paiva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A vivência de eventos estressantes, como a pandemia da Covid-19, impacta diretamente na saúde mental das mães, podendo elevar os seus níveis de ansiedade, sobretudo quando os seus filhos são acometidos pela doença. **Objetivo:** identificar os níveis de ansiedade de mães de crianças confirmadas para Covid-19 no primeiro ano de vida. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, abordagem quantitativa, realizado no município de Fortaleza/ CE-Brasil. A amostra constou de 31 mães de crianças confirmadas para Covid-19 no primeiro ano de vida notificadas no e-SUS Vigilância Epidemiológica de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021. A coleta de dados ocorreu de maio a julho/2023, por contato telefônico, com aplicação de uma escala para avaliar os níveis de ansiedade materna, o Inventário de Ansiedade Traço/Estado (IDATE), utilizando-se para classificação da ansiedade: Percentil < 25 (ansiedade baixa): IDATE - Traço (escores de 23 a 35) e IDATE - Estado (escores de 22 a 35); Percentil 25 a 75 (ansiedade moderada): IDATE - Traço (escores de 36 a 62) e IDATE - Estado (escores de 36 a 53); Percentil > 75 (ansiedade elevada): IDATE - Traço (escores de 63 a 69) e IDATE - Estado (escores de 54 a 63). Para análise de dados usou-se o programa IBM® SPSS® Statistics versão 29. Estudo aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal do Ceará. **Resultados:** A IDATE Estado descreveu como as mães se sentiram quando seus filhos foram confirmados com Covid-19, sendo 22,6% (7) identificadas com percentil < 25 (ansiedade baixa), 45,2% (14) percentil 25-75 (ansiedade moderada) e 32,2% (10) percentil > 75 (ansiedade elevada). No que se refere a IDATE Traço indicou como as mães geralmente se sentem. Assim, 22,6% (7) foram identificadas com percentil < 25 (ansiedade baixa), 51,6% (16) percentil 25-75 (ansiedade moderada) e 25,8% (8) percentil > 75 (ansiedade elevada). **Conclusão:** As mães apresentaram níveis moderados e elevados de ansiedade diante de um contexto de filhos confirmados com Covid-19, tornando-se essencial o reconhecimento da ansiedade pela equipe de saúde no acompanhamento e assistência à criança e a sua família no contexto da pandemia da Covid-19.